



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Indicação Nº 1983/2024

INDICO À MESA, nos termos regimentais, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, junto a Secretaria Municipal de Saúde e setor competente, viabilizar no programa de “Prevenção e Combate à Dengue”, a instalação de toca / tela nas caixas d’água (malha com elástico para vedar), em todas as residências presentes na rua Geraldo Ferreira de Lima, localizada no bairro Jardim Napoli I, neste município.

JUSTIFICATIVA

Considerando que, a presente proposição tem por objetivo chamar a atenção para a efetividade da estratégia de controle do Aedes Aegypti, quanto a maneira empregada na vedação de reservatórios de água para consumo humano. Dengue, doença transmitida pela picada do mosquito Aedes Aegypti fêmea infectada e que ameaça bilhões de pessoas em todo o mundo, tem sido amplamente registrada no Brasil desde a década de 1980. Atualmente, o País convive com a endemicidade e expectativa crescente da ocorrência de formas severas da doença, pois é provável que novas ondas epidêmicas venham acompanhadas pelo aumento da incidência de febre hemorrágica da dengue. Tal perspectiva decorre da circulação simultânea de mais de um sorotipo no Brasil DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. A única alternativa de proteção do homem é, portanto, o combate ao vetor.

Dentre as várias ações de vigilância e controle do Aedes Aegypti no ambiente domiciliar, destaca-se a inspeção de diferentes recipientes nos quais esse mosquito pode ser encontrado. Tais criadouros normalmente, contem água relativamente limpa, embora esse *Culicidae*, possa se desenvolver em ambientes poluídos.

Vários tipos de recipientes, sejam eles pequenos ou grandes, são utilizados para seu desenvolvimento, destacando-se, entre outros, latas, frascos, garrafas, vasos, pneus e caixas d’água.

Grandes reservatórios de água podem se constituir em importantes recipientes na proliferação do Aedes Aegypti, e conseqüentemente na situação de infestação da área na qual ele ocorre. Em algumas regiões do Estado de São Paulo, segundo a Superintendência de Controle de Endemias – tais reservatórios têm registrado elevada frequência e positividade para o Aedes Aegypti.

As caixas d’água de uso doméstico contínuo configuram-se nessa condição, como criadouro permanente, pois mantem seu volume constante e geralmente estão localizadas sobre as residências, local de difícil acesso para a inspeção entomológica. Uma das estratégias preconizada para o controle de Aedes Aegypti nesse tipo de recipiente é a utilização de telas para vedação das caixas d’água, visando impedir a entrada de fêmeas do vetor da dengue para a colonização do recipiente.



Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

Considerando que, essa forma de vedar as caixas d'água também evita a entrada de sujeira e insetos que possam acometer os munícipes a outras doenças. Haja vista que a população precisa de um auxílio tanto instrutivo como do próprio material citado.

Plenário Vereador Maurício Alves Braz, 03 de abril de 2024.

Sidney Galvão dos Santos

Vereador



Foto Ilustrativa